

Marília Mendonça - Rosa Embriagada

tom:

C

G

Uma rosa tão bonita dentro de uma garrafa

Que morreu embriagada, sozinha na madrugada

Era moça de família, meu o amor da adolescência

A mulher que eu queria da mais pura inocência

Hoje ela é mais uma entre tantas por aí

Que procura na bebida, um motivo pra sorrir

Trocou a felicidade, pelas falsas amizades

Parece que só agora caiu na realidade

E hoje ela bebe mais um gole

Sentada na calçada da minha casa

Menina que era tão delicada

Todos a chamam Rosa embriagada

Hoje ela bate meu portão

G

Chorando com a maquiagem borrada

D

Cansada dessa vida bagunçada

C

D

G

Implora pra ter meu amor de volta

G

Hoje ela é mais uma entre tantas por aí

D

Que procura na bebida, um motivo pra sorrir

Am

D7

Trocou a felicidade, pelas falsas amizades

G

Parece que só agora caiu na realidade

C

E hoje ela bebe mais um gole

G

Sentada na calçada da minha casa

D

Menina que era tão delicada

C

D

G

Todos a chamam Rosa embriagada

C

Hoje ela bate meu portão

G

Chorando com a maquiagem borrada

D

Cansada dessa vida bagunçada

C

D

G

Implora pra ter meu amor de volta

Acordes

